

Aureliano, agora, quer manter a unidade do partido.

O ex-ministro Aureliano Chaves, vitorioso nas prévias do PFL, que o indicaram candidato do partido à Presidência, disse ontem, no Rio, não estar preocupado com a liderança de Fernando Collor de Mello (PRN) nas pesquisas eleitorais. "Ele é mais moço, anda mais depressa, mas eu, como razoável lutador de judô, sei como me comportar nesta luta", comentou.

Aureliano reforçou sua intenção de "preservar a unidade do partido e não de comemorar a vitória" sobre os outros concorrentes nas prévias; senador Marco Maciel e deputada Sandra Cavalcanti. O candidato defendeu a tese de que seu partido deve ir com candidatura própria até o primeiro turno das eleições e disse acreditar no apoio de Maciel à seu nome na convenção do PFL.

Maciel, por sua vez, insistiu na afirmação de que vai "ouvir os companheiros", mas que vai acatar os resultados das prévias, apoiar o vitorioso e continuar no partido. Já Sandra Cavalcanti admitiu que sua tendência é a de apoiar o senador tucano Mário Covas.